

Warning: [2026-04-08 20:37] this document is a print-out of the Ciência-iul web portal and was automatically generated at the labeled date. The document has a mere informational purpose and represents the information contained on Ciência_Iscte at that date.

António Pedro Dores

Associate Researcher

CIES-Iscte - Centre for Research and Studies in Sociology



Contacts

E-mail	antonio.dores@iscte-iul.pt
Office	D3.25
Telephone	217650401 (Ext: 220059)
Post Box	53

Research Interests

sociology of instability

sciences of emergency

sociology of violence

sociology of punishment

ciências de emergência

Academic Qualifications

University/Institution	Type	Degree	Period
------------------------	------	--------	--------

ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Aggregation	n/a	2004
ISCTE-IUL - Instituto Superior Ciências Trabalho e da Empresa	PhD	Sociologia	1996
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Other type of qualification	Sociologia	1988
ISCTE-IUL - Instituto Superior Ciências Trabalho e da Empresa	Licenciante	Sociologia	1983

Teaching Activities

Teaching Year	Sem.	Course Name	Degree(s)	Coord.
2022/2023	2º	Sociological Theory: Major Schools of Thought	Bachelor Degree in Sociology; Bachelor Degree in Sociology (PL);	Yes
2022/2023	1º	Sociology of Violence		Yes
2021/2022	2º	Sociology of Violence	Institutional Degree in Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Yes
2021/2022	2º	Sociological Theory: Major Schools of Thought	Bachelor Degree in Sociology; Bachelor Degree in Sociology (PL);	Yes
2021/2022	1º	Globalization, Social Justice and Human Rights	Institutional Degree in Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Yes
2020/2021	2º	Sociology of Violence		Yes
2020/2021	2º	Sociological Theory: Major Schools of Thought	Bachelor Degree in Sociology; Bachelor Degree in Sociology (PL);	Yes
2020/2021	1º	Globalization, Social Justice and Human Rights	Institutional Degree in Escola de Sociologia e Políticas Públicas;	Yes
2019/2020	2º	Sociology of Violence		Yes
2019/2020	2º	Sociological Theory: Major Schools of Thought	Bachelor Degree in Sociology; Bachelor Degree in Sociology (PL);	Yes
2019/2020	1º	Globalization, Social Justice and Human Rights		Yes
2019/2020	1º	Penal Institutions: Context and Actors		No
2019/2020	1º	Classical Sociological Theory	Bachelor Degree in Sociology; Bachelor Degree in Sociology (PL);	No

Supervisions

• M.Sc. Dissertations

- Concluded

	Student Name	Title/Topic	Language	Institution	Concluding Year
1	Margarida Madruga das Neves Silva Damas	The challenges of life after prison: Prison stigma and the readaptation to the life outside prison- a two case study.	Portuguese	Iscte	2021
2	Amílcar José Oliveira de Sousa Morais	Deafhood: Social Construction of Deaf Community	Portuguese	Iscte	2019

Total Citations

Web of Science®	8
Scopus	139

Publications

• Scientific Journals

- Scientific journal paper

1	Dores, A. P. & Sousa e Silva, M. (2020). The new clash of generation. Revista Estudos Institucionais. 6 (3), 1436-1452
2	Dores, A. (2020). Existe isso a que chamam sociedade? - Globalização e a actualização das ciências sociais. Diálogos Possíveis. 1 (19), 6-30
3	Dores, A. (2020). Direitos Humanos no sistema penal-penitenciário. Crítica Penal y Poder. 20, 211-226
4	Dores, A. (2020). Questioning the hope in science and schooling. Critical Sociology. 47 (4/5), 687-698 - Times Cited Web of Science®: 1
5	Dores, A. (2019). Direitos sociais no âmbito penal. Diálogos Possíveis. 8 (2), 3-24
6	Dores, A. P. A. (2018). Cognitive limits of social sciences and common sense. Virus. 17
7	Dores, A. (2018). Limites sociais à liberdade de expressão. Configurações. 21, 43-63
8	Dores, A. (2018). Estigma, intenções e estados-de-espírito. Sociologia, Problemas e Práticas. 86, 135-152 - Times Cited Web of Science®: 4 - Times Cited Scopus: 1
9	Dores, A. (2018). Presos são eles; presos estamos nós. Revista Eletrônica da Faculdade de Direito de Pelotas. 4 (1), 13-46

10	Coates, R., Colombo, E., Dores, A., Hernandez, S. & Hristov, J. (2018). Teaching globalization globally: the experience of globalization, social justice and human rights course. <i>Islamic Perspective</i> . 19, 83-99
11	Dores, A. P. (2017). A casa dos espelhos. <i>Crítica Penal y Poder</i> . 13, 96-111
12	Dores, A. P. (2017). Atualização do direito: atualização das teorias sociais. <i>CESContexto</i> . 19, 139-152
13	Dores, A. P. (2017). A base social do estado penal. <i>Crítica Penal y Poder</i> . 12, 203-226
14	Dores, A. (2016). A defesa da democracia e dos direitos humanos pelo TCI apenas será possível numa conjuntura favorável: a humanização de sociedades discriminatórias. <i>Notandum</i> . 41, 19-29
15	Dores, A. (2015). Lutas práticas e epistemológicas pelo abolicionismo. <i>Crítica Penal y Poder</i> . 9, 217-235
16	Dores, A. (2015). O cérebro, a face e as emoções. <i>Revista Brasileira de Sociologia da Emoção</i> . 14 (41), 88-113
17	Dores, A. (2014). Violence in society. <i>Pensamiento Americano</i> . 7 (13), 144-162 - Times Cited Web of Science®: 3
18	Dores, A. (2014). A puberdade da sociologia: comentários a Nicos Mouzelis. <i>Revista Angolana de Sociologia</i> . 13, 11-24
19	Dores, A. (2013). A análise jornalística torna irreconhecível a densidade da vida. <i>Revista Angolana de Sociologia</i> . 11, 35-50
20	Dores, A. P. (2011). Medo e vergonha: emoções comunitárias e emoções sociais. <i>Revista Angolana de Sociologia</i> . 7, 43-54
21	Lima, P., Dores, A. P. & Costa, A. F. (1991). Classificações de profissões nos Censos 91. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> . 10, 43-66 - Times Cited Google Scholar: 37

- Scientific journal editor

1	Dores, A. (2020). <i>Diálogos Possíveis</i> . Salvador. UNISBA.
---	---

• Books and Book Chapters

- Book author

1	Dores, A. (2021). <i>Reeducar o século XXI: libertar o espírito científico</i> , , Lisboa - S. Paulo. Lisbon International Press.
2	Dores, A. (2020). <i>Estado Social Real</i> . Cascais. RCP edições.
3	Dores, A. (2017). <i>Oferecer a face: tabus e caminhos das ciências sociais</i> . Beau Bassin. Novas Edições Académicas.
4	Dores, A. & José Preto (2013). <i>Segredos das Prisões</i> . Cascais. RCP.
5	Dores, A. (2012). <i>Espírito marginal</i> . Curitiba. Editora CRV.

6	Dores, A. (2010). Espírito de Proibir. Lisboa. Argusnauta.
7	Dores, A. (2010). Espírito Marginal. Lisboa. Argusnauta.
8	Dores, A. (2009). Espírito de submissão. Lisboa. Coimbra Editores.
9	Dores, A. (2008). Espiritu de submission. Barcelona. Anthropos.
10	Dores, A. (2008). Ciências de Emergência. Buenos Aires. Librosenred.
11	Dores, A. & António Manuel Alte Pinho (2004). Vozes contra o silêncio - lutas sociais nas prisões portuguesas. Lisboa. Edições Margem.
12	Dores, A. (1995). Os diplomados do ensino superior em Portugal. Lisboa. INE.

- Book editor

1	Dores, A. (2007). Espírito Proibicionista. Oeiras. Celta.
2	Dores, A. (1996). O Movimento Informático nas Escolas Portuguesas: Análise Sociológica do Caso do Projecto Minerva. Lisboa. ISCTE.

- Book chapter

1	Dores, A. (2023). O panóptico de Bentham e os cuidados modernos. In Joaquim Braga, Marcela Uchôa (Ed.), Cuidado, tecnologia, terapia. (pp. 99-136). Coimbra: Instituto de Estudos Filosóficos, Universidade de Coimbra.
2	Dores, A. (2020). Precariedade e subordinação: o caso da nova geração de advogados. In Pamela Peres Cabreira e Raquel Varela (Ed.), História do movimento operário e conflitos sociais em Portugal: congresso história do trabalho, do movimento operário. (pp. 285-300). Lisboa: Instituto de História Contemporânea.
3	Dores, A.P. (2019). The discrimination imbedded in social theory. In Jack M. Serry (Ed.), International perspectives on social theory . (pp. 95-120): Nova Science Publishers.
4	Dores, A. (2019). The Role of Information and Communications Technology in the Social Reintegration of Ex-Prisoners. In Lídia Oliveira e Daniela Graça (Ed.), Graça Infocommunication Skills as a Rehabilitation and Social Reintegration Tool for Inmates. (pp. 24-45). Hershey: IGI Global.
5	Dores, A. (2018). Reinserção social é fora das prisões. In Vera Duarte e Sílvia Gomes (Ed.), Espaços de Reclusão: questões teóricas, metodológicas e de investigação. (pp. 39-58). Maia: Edições ISMAI.
6	Dores, A. P. (2017). O espírito profissional e a ilusão desencantada. In Luísa Veloso, Maria de Lurdes Rodrigues, Raquel Rego, Maria Alexandre Lousada, Carlos Gonçalves, Cristina Rodrigues (Ed.), Anarquismo, trabalho e sociedade: livro em homenagem a João Freire. (pp. 619-632). Lisboa: Almedina.
7	Dores, A. P. (2017). The face and consciousness of discrimination. In Emotional Expression: The brain and The Face. (pp. 156-186). Porto: FEELab Science Books.
8	Dores, A. P. (2016). Trust and the face. In A. Freitas-Magalhães (Ed.), Emotional Expression: The brain and The Face. (pp. 205-231). Porto: FEELab Science Books.

9	Dores, A. (2016). The face and the time. In A. Freitas-Magalhães, A. Coelho-Moreira, D. Alves, A. Campos, & M. Davis (Ed.), Handbook on facial expression of emotion . (pp. 261-288). Porto: FEELab Science Books.
10	Dores, A. (2014). O espírito dos direitos humanos nas sociedades actuais. In Hernâni Veloso Neto e Sandra Lima Coelho (Ed.), Responsabilidade Social, Respeito e Ética na Vida em Sociedade. (pp. 73-92).: Civeri publishing.
11	Dores, A. (2013). The brain, the face and emotion. In A. Freitas-Magalhães, C. Bluhm & M. Davis (Ed.), Handbook on facial expression of emotion . (pp. 129-181). Porto: FEELab Science Books.
12	Dores, A. (2011). Human Rights and cultural interpretations of Human Rights. In Seyed Javad Miri (Ed.), Social Theory, Religion and Critical Discourses. (pp. 440-460). LAP LAMBERT Academic Publishin: LAP LAMBERT Academic Publishing.
13	Dores, A. (2011). Cúmplices por boas razões. In Luís de Sousa e Domitília Soares (Ed.), Transparência, Justiça, Liberdade ? em memória de Saldanha Sanches. (pp. 0-0). Cascais: Rui Costa Pinto.
14	Dores, A. (2010). Política, Tecnologia e Relações Humanas no Trabalho Moderno. In Trabalho Moderno, Tecnologia e Organizações. (pp. 9-28). Porto: Afrontamento.
15	Dores, A. (2009). Penitentiary risk and prohibitionist spirit. In Institutions and Politics – Portugal in the European Context. (pp. 11-12). Lisboa: CIES-IUL e Celta.
16	Dores, A. (2008). Sociologia e instabilidade. In Mundos Sociais: saberes e práticas. (pp. 54-64). Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia.
17	Dores, A. (2008). Espírito anti-corrupção. In Corrupção e Ética em Democracia: O Caso de Portugal . (pp. 77-88). Lisboa: CIES/ISCTE.
18	Dores, A., Ricardo Loureiro, Ana Sousa Pais, Areosa, João & Mário Caeiro (2008). Direitos Humanos e Prevenção da Tortura. In Mundos Sociais: saberes e práticas. (pp. 33-43). Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia.
19	Dores, A. (2007). Risco penitenciário e espírito proibicionista. In Instituições e Política – Portugal no contexto europeu. (pp. 40-76). Lisboa: CIES/ISCTE/Celta.
20	Dores, A. (2007). Prevenção da tortura na Europa. In Educar o Outro. (pp. 21-42). Coimbra: Publicações Humanas.
21	Dores, A. (2007). Risco penitenciário e espírito proibicionista. In Instituições e Política – Portugal no contexto europeu. (pp. 100-110). Lisboa: CIES/ISCTE/Celta.
22	Dores, A. (2004). Proibicionismo – contribuições para um debate sobre as finalidades sociais da justiça. In Sociedades Contemporâneas - Reflexividade e Acção. (pp. 64-75). Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia.
23	Dores, A. (1996). Institutional (con)fusion: through new apprenticeship relations in information society. In The Education and Training System and Economic Development. (pp. 35-90). Lisboa: DG Estudos e Previsão do M. Finanças, Dep. Prospectiva e Planeamento do M. Equipamento, do Planeamen.
24	Dores, A. (1996). A (con) fusão institucional: novas relações de aprendizagem na Sociedade da Informação. In Os Sistemas de Educação e da Formação Profissional e o Desenvolvimento Económico. (pp. 35-90). Lisboa: DG Estudos e Previsão do M. Finanças, Dep. Prospectiva e Planeamento do M. Equipamento, do Planeamen.

• **Conferences/Workshops and Talks**

- **Publication in conference proceedings**

1	Dores, A. (2018). Kisinin Alternatifleri . In Hapsetmen«Nalternat«Fler«. (pp. 32-57). Istanbul
2	Dores, A. (2018). Alternatives to retaliation. In Conference books: Alternatives to imprisonment. (pp. 33-59). Istanbul: TCPS Books.
3	Dores, A. P. (2017). Actualização do direito: actualização das ciências sociais. In Direitos, Justiça, Cidadania: O Direito na Constituição da Política: Atas do Primeiro Encontro da Secção “Sociologia do Direito e da Justiça” da APS. (pp. 143-155). Coimbra: CES.
4	Dores, A. P., Loureiro, R. & Pontes, N. (2016). Alternativas à prisão. In IX Congresso Português de Sociologia: Portugal, território de territórios. Faro: Associação Portuguesa de Sociologia.
5	Dores, A. P. (2016). Rendimento básico incondicional: Uma perspectiva abolicionista dos controlos sociais. In IX Congresso Português de Sociologia: Portugal, território de territórios. Faro: Associação Portuguesa de Sociologia.
6	Dores, A. (2015). A actualização do direito reclama conhecimentos sobre a sua utilização histórica recente . In Ecos do V Colóquio Jushumanista Internacional. (pp. 63-78).: CEMOrOc/IJI-Universidade do Porto.
7	Pontes, N. & Dores, A. (2014). European prison observatory. In Atas do VIII Congresso Português de Sociologia: 40 anos de democracia(s): progressos, contradições e prospetivas. Évora: APS.
8	Dores, A. (2014). Dimensões sociológicas e a sua/nossa dependência das ideologias e do império. In 40 anos de Democracia(s) - progressos, contradições e prospectivas. Évora: Associação Portuguesa de Sociologia.
9	Nuno Pontes & Dores, A. (2014). Observatório Europeu das Prisões. In 40 anos de Democracia(s) - progressos, contradições e prospectivas. Évora: Associação Portuguesa de Sociologia.
10	Dores, A. (2013). O espírito dos direitos humanos nas sociedades modernas. In Proceedings Cive Morum 2013 International Congress. (pp. 90-93). Porto: Civeri Publishing.
11	Dores, A. (2011). O fim da sociedade?. In Colóquio Internacional "Portugal entre desassossegos e desafios". (pp. 0-0). Coimbra: Centro Estudos Sociais da Univ. Coimbra.

- **Talk**

1	Dores, A. (2020). Prisão e socialização . XXVI Edição do Fórum de Direito Penitenciário.
2	Dores, A. (2020). Liberdades em modernidade. Encerramento e Sociedade.
3	Dores, A. (2020). A crise do vírus. A crise do vírus.
4	Dores, A. (2020). Libertação do trabalho (tortura) pelo trabalho (transparência). Seminário Anual Grupo de História Global do Trabalho.
5	Dores, A. (2020). A democracia abolicionista. Diálogos entre a Academia e o MP.Ba sobre o Cárcere.

6	Albuquerque, V., Dores, A., Ferreira, J. & Dias, J. (2020). Understanding spatiotemporal station and trip activity patterns in the Lisbon bike-sharing system. INTSYS 2020 - 4th EAI International Conference on Intelligent Transport Systems.
7	Dores, A. (2020). Observatório Europeu das Prisões. Diálogos entre a Academia e o MP.Ba sobre o Cárcere.
8	Dores, A. (2020). Será a democracia punitiva democrática?. II Simpósio Internacional sobre Género e Cultura Prisional.
9	Dores, A. (2020). Questionar a esperança na ciência e na escola. Congresso UNISBA.
10	Dores, A. (2020). Questioning the hope in science and schooling. Living in a World of Nation States.
11	Dores, A. (2020). Ciência/irresponsabilidade: as prisões frente ao Coronavírus . Seminário Internacional: Emergência dos Direitos Humanos no cenário pandêmico .
12	Dores, A. (2020). Virus Crisis. Virus crisis.
13	Dores, A. (2020). Democracia Imperial. Viva a Universidade.
14	Dores, A. (2019). Aliança sacrificial sociedade estado. II Seminário Policia-Igreja-Comunidade.
15	Dores, A. (2019). The New Clash of Generations. Linking generations for global justice.
16	Dores, A. (2019). Abolicionismo da violência . empowerment, diversity and social inclusion.
17	Dores, A. (2019). Primórdios de processos de selecção de prisioneiros. Antes e depois da prisão.
18	Dores, A. (2019). Prisões e Liberdade. Comemoração do 70º aniversário do Conselho da Europa.
19	Dores, A. (2019). Stress traumático e transmissão intergeracional: o caso das prisões. Museu do Aljube, Trauma e Prisão.
20	Dores, A. (2019). THE EMPIRE IS LIKE DRACULA. Living in a world of nation states.
21	Dores, A. (2019). Radicalization in prisons - presentation of a concept. follow up research meeting .
22	Dores, A. (2019). Presos são eles, presos estamos nós. comemoração dia dos Direitos Humanos .
23	Dores, A. (2019). Radicalização nas prisões - uma apresentação. seminário.
24	Dores, A. (2019). mesa Sociologia do Direito e da Violência. III conferência do Observatório das Condições de Vida.
25	Dores, A. (2019). Desradicalização nas prisões. Observatório Europeu das Prisões .
26	Dores, A. (2019). Explorar o trauma para produzir subordinação . Seminário de final de curso da Universidade Social da Bahia.
27	Dores, A. (2019). Direitos sociais no âmbito penal. II Seminário de Políticas Públicas e Direitos Sociais.

28	Dores, A. (2019). proletarização dos profissionais da advocacia. Ciência colaborativa: Becoming Lawyers.
29	Dores, A. (2019). individualização. Mesa redonda Violência doméstica.
30	Dores, A. (2019). Factores de risco de radicalização nas prisões. Conferência final projecto europeu FAIR.
31	Dores, A. (2019). Abolir a violência. Los Derechos Humanos de segunda generaciòn en la perspectiva penal.
32	Dores, A. (2018). SISTEMA PRISIONAL, VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS EM PORTUGAL. Defensoras e Defensores dos Direitos Humanos no Sistema Penal-Penitenciário.
33	Dores, A. (2018). Alternatives to retaliation. International Conference on Alternatives to Imprisonment.
34	Dores, A. (2018). Is there such a thing as society?. Two decades discourse about globalizing social sciences – concepts, strategies, achievements.
35	Dores, A. (2018). A actualização do ensino-aprendizagem das teorias sociais é trabalho colaborativo e contínuo. O ensino das teorias sociológicas .
36	Dores, A. (2018). Da natureza da razão . Conferência Internacional Two decades discourse about globalizing social sciences – concepts, strategies, achievements.
37	Dores, A. (2018). O lugar do povo no direito moderno. Law and Citizenship Beyond the States.
38	Dores, A. (2018). Instituições e organizações – o caso das prisões. Na era da pós-verdade.
39	Dores, A. (2018). Pós-verdade e pós-ciências sociais – da necessidade e da capacidade autocrítica. A Era da Pós-verdade.
40	Dores, A. (2017). A pena de morte nos nossos dias. 150 nos da abolição da pena de morte em Portugal.
41	Dores, A. (2017). A RETALIAÇÃO É ESCAMOTEADA NAS PRISÕES MODERNAS. As prisões e as mulheres.
42	Dores, A. (2017). Children used as scape goats to seal state-society alliances. Prison States and Political Embodiment.
43	Dores, A. (2017). O Estado Penal controla a instabilidade social. Segundo Encontro da Secção Temática “Sociologia do Direito e da Justiça” da APS.
44	Dores, A. (2017). A face e a consciência da discriminação. O Intérprete de Língua Gestual Portuguesa no Contexto .
45	Dores, A. (2017). A Europa e a Crise Migratória. A Europa à Deriva: ameaças, desafios e oportunidades para o futuro do projeto europeu.
46	Dores, A. (2017). O papel das ciências sociais na criação de condições de paz. Para além das Fronteiras.
47	Dores, A. (2017). Quem são os presos?. Conversas no Coração do Mundo - Prisões / Libertações.
48	Dores, A. (2016). Monitorização de doenças infecto contagiosas nas prisões. Observatório Europeu das Prisões - apresentação de resultados de investigação.

49	Dores, A. (2016). Alternativas à prisão - por uma nova cultura. Observatório Europeu das Prisões - apresentação de resultados de investigação.
50	Dores, A. (2016). Alternativas à prisão. Congresso Português de Sociologia.
51	Dores, A. (2016). Rendimento Básico Incondicional - uma perspectiva abolicionista das ajudas sociais. Congresso Português de Sociologia.
52	Dores, A. (2016). Animar a economia e a sociedade portuguesas. debate sobre a aplicação do Rendimento Básico Incondicional – a Transição para uma alternativa social inovadora.
53	Dores, A. (2016). Conspiracies. Economic Crisis and Crime: From Global North to Global South.
54	Dores, A. (2016). Limits of Political Economy (II). Economic Crisis and Crime: From Global North to Global South.
55	Dores, A. (2016). Limits of Political Economy . Crisis, Economy and Punishment .
56	Dores, A. (2016). Actualização do direito: actualização das teorias sociais. encontro anual da secção Sociologia do Direito e da Justiça - APS .
57	Dores, A. (2016). Rendimento Básico Incondicional - uma alternativa. II Conferência do OCV - Políticas de austeridade e condições de vida: do diagnóstico às alternativas.
58	Dores, A. (2016). A crise da teoria social e a crise dos refugiados na Europa. Experiências Migratórias.
59	Dores, A. (2016). Rendimento Básico Incondicional - uma apresentação. As democracias - a que temos e a que queremos.
60	Dores, A. (2016). Social Theory and Prisons. Class for dutch criminology students in hollidays in Lisbon.
61	Dores, A. (2016). A história do Casal Ventoso dramatizada. sessão de aniversário do Casalense.
62	Dores, A. (2016). Liberdade e Abolicionismo. IV Jornadas de Reflexão “A Prisão e as suas Consequência: Como Ajudar?”.
63	Dores, A. (2016). RBI nas Caldas. 21-21, encontros mensais.
64	Dores, A. (2016). Olvido da história. Espaços de Reclusão.
65	Dores, A. (2016). Retrato do mundo carceral e activismo prisional em Portugal. Em cadeia.
66	Dores, A. (2016). Actualizar as teorias sociais. Os desafios da investigação.
67	Dores, A. (2016). O sistema prisional português. Seminário sobre as prisões em Portugal.
68	Dores, A. (2016). Profissões. Ciências sociais e humanos do Liceu Camões.
69	Dores, A. (2016). Política e RBI. seminário Rendimento Básico Incondicional.
70	Dores, A. (2016). RBI e sociedade civil. RBI e sociedade civil.

71	Dores, A. (2016). Por uma nova cultura penal. Seminário Crianças, Jovens e adultos em reclusão – criminalização, institucionalização e direitos.
72	Dores, A. (2016). Perspectivas financeiras de combate à discriminação. Congresso da Associação Portuguesa de Adictologia.
73	Dores, A. (2015). Ciências Sociais e Bem Viver. Colóquio Internacional Epistemologias do Sul: Aprendizagens Globais Sul-Sul, Sul-Norte e Norte-Sul. 1, 275-292
74	Dores, A. (2015). Associação Contra a Exclusão pelo Desenvolvimento e os direitos dos reclusos. Pensamento Libertário: passado, presente e futuro.
75	Dores, A. (2015). Vocação e profissão. IV Colóquio Jus-humanista Internacional.
76	Dores, A. & Mariana Carolo (2015). Dar voz a quem não tem voz - A voz de quem não tem voz. Governar as Margens: Justiça Criminal e Controlo Social no Mundo Contemporâneo.
77	Dores, A. (2015). Prison Conditions in Portugal. Prison Conditions in Europe.
78	Dores, A. (2015). Uso das Regras Penitenciárias Europeias . Seminário OEP sobre uso das Regras Penitenciárias Europeias.
79	Dores, A. (2015). A cumplicidade das ciências sociais. XII Congresso Luso-Afro-Brasileiro.
80	Dores, A. (2015). Alternatives to imprisonment in Portugal . Alternatives to imprisonment.
81	Dores, A. (2015). Mudar de vida - a crise dissimulada das teorias sociais. Congresso do Observatório das Condições de Vida.
82	Dores, A. (2015). Prisões e o futuro. Pensamento Libertário: passado, presente e futuro.
83	Dores, A. (2015). Discrimination imbedded in social theory. British Sociological Association Annual Conference 2015.
84	Dores, A. (2015). Alternatives to imprisonment in Portugal. European Prison Observatory workshop.
85	Dores, A. (2015). Alternativas à Prisão. Alternativas à Prisão.
86	Dores, A. (2015). Bater de Frente - Rendimento Básico Incondicional. III Fórum do Interior.
87	Dores, A. (2015). Rendimento Basico Incondicional. Rendimento Básico Incondicional.
88	Dores, A. (2015). Renda Básica Incondicional, o que é?. Escola de Inverno da UNIPOP.
89	Dores, A. (2015). Prisões, política e liberdades. #Liberdade Já!.
90	Dores, A. (2014). Dimensões sociológicas e a sua/nossa dependência das ideologias e do império. 40 anos de Democracia(s) - progressos, contradições e prospectivas.
91	Nuno Pontes & Dores, A. (2014). Observatório Europeu das Prisões. 40 anos de Democracia(s) - progressos, contradições e prospectivas.

92	Dores, A. (2014). Grau de civilização. Práticas interessantes na gestão de prisões.
93	Dores, A. (2014). The emotional face and the sociology of instability . 1st World Congress on Facial Expression of Emotion.
94	Dores, A. (2014). Harm Reduction in Portuguese Prisons. Improving Prison Conditions by Strengthening Infectious Disease Monitoring.
95	Dores, A. (2014). Comments of the grid to work out. Alternatives to prison in Europe.
96	Dores, A. (2014). Alternatives to Imprisonment in Portugal. Alternatives to prison in Europe.
97	Dores, A. (2014). Ciências Sociais e Viver Bem. Colóquio Internacional Epistemologias do Sul.
98	Dores, A. (2014). O princípio não é ideológico. Rendimento Básico Incondicional .
99	Dores, A. (2014). Addressing state of mind within social theory. GEMRev Brown-bag.
100	Dores, A. (2014). Condições do sistema prisional em Portugal. seminário Observatório Europeu das Prisões.
101	Dores, A. (2013). A sociologia nas manifestações multitudinárias. Protestos e Movimentos Sociais contemporâneos em Portugal .
102	Dores, A. (2013). O espírito dos direitos humanos nas sociedades modernas. International Congress Cive Morum.
103	Dores, A. (2013). Direitos Humanos e a identidade dos povos. Congresso da Cidadania Lusófona.
104	Dores, A. (2013). A Face a Identidade e o Mimetismo. Pós-Graduação Universitária Pioneira em EXPRESSÃO FACIAL DA EMOÇÃO.
105	Dores, A. (2013). A Face e o Poder. Pós-Graduação Universitária Pioneira em EXPRESSÃO FACIAL DA EMOÇÃO.

- Conference paper not in proceedings

1	Dores, A. (2017). Reinserção social é fora das prisões. II Encontro da secção "Sociologia do Direito e da Justiça" da APS. 39-58
---	--

• Other Publications

- Entries/Forewords/Afterwords

1	Dores, A. (2020). Será a prisão democrática?. " Prefácio em Ana Guerreiro, Marco Ribeiro Henriques e Daniela Castilhos, Proceedings Book of the International Symposium on Gender and Prison Culture.
2	Dores, A. (2010). Estado Contra Direito.

- Non-peer-reviewed papers

1	Dores, A. (2022). "Vai trabalhar, malandro!": as prisões em Portugal (ii). Setenta e Quatro.
---	--

2	Dores, A. (2022). "Vai trabalhar malandro!": para que servem as prisões? (I). Setenta e Quatro.
3	Dores, A. (2022). Monitoring Imprisonment: the experience of the European Prison Observatory. Antigone. Ano XVI (1), 57
4	Dores, A. (2018). Quem são os presos?. O Comuneiro. 26
5	Dores, A. (2018). Who are the prisoners?. Crítica Penal y Poder. 14, 113-128
6	Dores, A. (2017). Notas finais. Parab que serve a sociologia?.
7	Dores, A. (2017). A gravidade de massas e a gravidade moral. Patra que serve a sociologia?.
8	Dores, A. (2017). O fim do capitalismo. Para que serve a sociologia?.
9	Dores, A. (2017). Será possível ver realizar um RBI?. Para que serve sociologia?.
10	Dores, A. (2017). Rendimento Básico Incondicional, de todos para todos. Para que serve a sociologia?.
11	Dores, A. (2017). O Rei vai nu!. Para que serve a sociologia?.
12	Dores, A. (2017). Misoginia e elitismo. Para que serve a sociologia?.
13	Dores, A. (2017). Tomar posição sobre o CETA é útil. Para que serve a sociologia?.
14	Dores, A. (2017). How the Social Sciences Think. Parab que serve a sociologia? - Times Cited Scopus: 101
15	Dores, A. (2017). Comentários que dizem muito sobre o que é a teoria social. Para que serve a sociologia?.
16	Dores, A. (2017). RBI TT num só país. Para que serve a sociologia?.
17	Dores, A. (2017). É o clima, estúpido!. Para que serve a sociologia?.
18	Dores, A. (2017). RBI e o tabu chamado Estado Social. Para que serve a sociologia?.
19	Dores, A. (2017). Para a história do grupo RBI de Lisboa (Dez 2013- Set 2016). Para que serve a sociologia?.
20	Dores, A. (2017). RBI e falsos consensos. Para que serve a sociologia?.
21	Dores, A. (2017). Globalização, Justiça Social e Direitos Humanos. Para que serve a sociologia?.
22	Dores, A. (2017). RBI e desemprego. Para que serve a sociologia?.
23	Dores, A. (2017). A teoria social e o género. Para que serve a sociologia?.
24	Dores, A. (2017). Provedoria rima com hipocrisia?. Para que serve a sociologia?.
25	Dores, A. (2017). Comentário ao plano de acção da faculdade. Para que serve a sociologia?.
26	Dores, A. (2017). RBI TT como factor de especialização competitiva. Para que serve a sociologia?.

27	Dores, A. (2017). RBI está na moda: mas o da Finlândia não é o meu RBI!. Para que serve a sociologia?.
28	Dores, A. (2017). O que é o RBI TT?. Para que serve a sociologia?.
29	Dores, A. (2017). Introdução. Para que serve a sociologia?.
30	Dores, A. (2017). Papel do estado. Para que serve a sociologia?.
31	Dores, A. (2017). Vítima, não obrigado!. Para que serve a sociologia?.
32	Dores, A. (2017). Por uma análise sociológica. Para que serve a sociologia?.
33	Dores, A. (2017). O papel das universidades. Para que serve a sociologia? - Times Cited Scopus: 31
34	Dores, A. (2017). Da objectividade. Para que serve a sociologia?.
35	Dores, A. (2017). Novo paradigma socio-político. Para que serve a sociologia?.
36	Dores, A. (2017). Da racionalização cartesiana. Para que serve a sociologia?.
37	Dores, A. (2017). Sobre o papel do sociólogo das prisões. Para que serve a sociologia?.
38	Dores, A. (2016). A discriminação contida na teoria social. O Comuneiro. 23
39	Dores, A. (2016). Repugnância perante o securitarismo. Para que serve a sociologia?.
40	Dores, A. (2016). A desertificação e a democracia. Para que serve a sociologia?.
41	Dores, A. (2016). Sentimento abolicionista. Para que serve a sociologia?.
42	Dores, A. (2016). Autodeterminação. Para que serve a sociologia?.
43	Dores, A. (2016). A Puberdade da Sociologia. Comentários a Nicos Mouzelis. Sem tã-tulo. 1, 11-24
44	Dores, A. (2016). Sociedade misógina, elitista e dissimulada. Para que serve a sociologia?.
45	Dores, A. (2016). Níveis de análise e níveis de realidade. Para que serve a sociologia?.
46	Dores, A. (2016). Sistema criminal penal. Para que serve a sociologia?.
47	Dores, A. (2016). Dimensões sociais e ciclos punitivos e emancipatórios. Para que serve a sociologia?.
48	Dores, A. (2016). Os usos privados do sistema criminal penal. Para que serve a sociologia?.
49	Dores, A. (2016). Notas sobre Crianças nas Prisões. Para que serve a sociologia.
50	Dores, A. (2016). Notas finais. Para que serve a sociologia?.
51	Dores, A. (2016). Pensamento elitista. Para que serve a sociologia?.

52	Dores, A. (2016). Brexit. Para que serve a sociologia?.
53	Dores, A. (2016). Pensamento misógino e o ovo da serpente. Para que serve a sociologia?.
54	Dores, A. (2016). Dinâmicas, instituições e identidades modernas. Para que serve a sociologia?.
55	Dores, A. (2016). Pensamento dissimulado e desenrasca. Para que serve a sociologia?.
56	Dores, A. (2016). Dependência cognitiva do conceito imperial. Para que serve a sociologia?.
57	Dores, A. (2016). Perspectiva generativa sobre os estudos sociais. Para que serve a sociologia?.
58	Dores, A. (2016). Prisão como esponja social. A Ideia. 77/78/70/80
59	Dores, A. (2016). Estratégia de afirmação das ciências sociais. Para que serve a sociologia?.
60	Dores, A. (2016). Sociedade como paraíso. Para que serve a sociologia?.
61	Dores, A. (2016). O que há a discutir sobre prisões?. Revista da Associação 25 de Abril.
62	Dores, A. (2016). A invasão dos turcos. Para que serve a sociologia?.
63	Dores, A. (2016). Notícias de verão: quem é que tem a culpa?. Para que serve a sociologia?.
64	Dores, A. (2016). Política e RBI. Para que serve a sociologia?.
65	Dores, A. (2016). Aguaizé, a história da família. Para que serve a sociologia?.
66	Dores, A. (2016). A defesa da democracia e dos direitos humanos pelo TCI apenas será possível numa conjuntura favorável. A humanização de sociedades discriminatórias. Sem título. 1, 19-28
67	Dores, A. (2016). Não ao RBI na Suíça. Para que serve a sociologia?.
68	Dores, A. (2016). 2º Congresso do Observatório das Condições de Vida. Para que serve a sociologia?.
69	Dores, A. (2016). Natureza humana. Para que serve a sociologia?.
70	Dores, A. (2016). Esforços sociológicos para sair da actual prisão epistémica. Para que serve a sociologia?.
71	Dores, A. (2016). Sociologia: será capaz de vir a ser uma ciência?. para que serve a sociologia?.
72	Dores, A. (2016). Liberdade. Para que serve a sociologia?.
73	Dores, A. (2016). Espírito abolicionista. Para que serve a sociologia?.
74	Dores, A. (2016). O Estado penal, de Loïc Wacquant. Para que serve a sociologia?.
75	Dores, A. (2015). Violence in Society. Sem título. 1, 1-10
76	Dores, A. (2015). A cumplicidade. Para que serve a sociologia?. - Times Cited Scopus: 6

77	Dores, A. (2015). Intenções, tragédia e sátira. Para que serve a sociologia?.
78	Dores, A. (2015). Lutas práticas e epistemológicas pelo abolicionismo. Sem título. 1, 217-235
79	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (3) A repugnância e a insegurança na base da discriminação social nas ciências sociais. Para que serve a sociologia?.
80	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (1) Antecedentes emocionais das razões do autor. Para que serve a sociologia?.
81	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (2) Os perigos e as censuras na procura da verdade. para que serve a sociologia?.
82	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (4) Esperança na ciência e na igualdade. Para que serve a sociologia?.
83	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (7) Geografia, biologia, história e espécie humana. Para que serve a sociologia?.
84	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (6) Sociologia discriminante e centrípeta. Para que serve a Sociologia?.
85	Dores, A. (2014). A produção de escassez na educação superior. Para que serve a sociologia?.
86	Dores, A. (2014). Praxe e fascismo. Para que serve a sociologia?.
87	Dores, A. (2014). Comunismo democrático. Para que serve a sociologia.
88	Dores, A. (2014). A minha experiência no Juntos Podemos . Para que serve a sociologia?.
89	Dores, A. (2014). Epistemologia nova. Para que serve a sociologia?.
90	Dores, A. (2014). À procura de eco na Biologia. Para que serve a sociologia?.
91	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (0). Para que serve a sociologia?.
92	Dores, A. (2014). Humanização da sociologia (5) As emoções do Homem Novo. Para que serve a sociologia?.
93	Dores, A. (2013). As prisões servem para ocultar a perversidade dos poderes. Esculca on line.
94	Dores, A. (2013). Divulgação ou ficção científica?. Barómetro Social .
95	Dores, A. (2011). Sociologia da violência. Barómetro Social FL-UP. 0-0
96	Dores, A. (2011). Criminosos não são os presos. Barómetro Social FL-UP. 0-0
97	Dores, A. (2010). Precariedade em Portugal – trabalho e penas. Le Monde Diplomatique edição portuguesa. 46, 23-47
98	Dores, A. (2010). De onde vem a violência?. Ideia. 1, 11-12

99	Dores, A. (2008). Participação cívica. <i>Conversas de Café</i> . 28, 34-43
100	Dores, A. (2008). Espírito do lugar - o direito de estar. <i>InfoHabitat online</i> . 1, 1-1
101	Dores, A. (2008). A minha política é o trabalho” e “quarta geração de imigrantes?. <i>Conversas de Café</i> . 38, 34-45
102	Dores, A. (2008). Prison Reform in Portugal. <i>International CURE Newsletter</i> . 2, 8-8
103	Dores, A. (2008). Uma desorganização muito bem organizada. <i>Conversas de Café</i> . 38, 34-47
104	Dores, A. (2008). Não há droga sem senão perspectivas salvíficas, conspirativas e científicas. <i>EXIT</i> . 15, 12-13
105	Dores, A. (2008). O quadro político e institucional do alegado motim de Caxias. <i>Revista Autor (on line)</i> . Set 2008, 1-1
106	Dores, A. (2008). Opovounidonunca mais será vencido. <i>Conversas de Café</i> . 31, 23-32
107	Dores, A. (2008). The Double Face of Penal Policies: the case of Portugal. <i>International CURE Newsletter</i> . 3, 8-8
108	Dores, A. (2007). Fontes de insegurança. <i>Conversas de Café</i> . 25, 34-43
109	Dores, A. (2007). Chove cães e gatos. <i>Conversas de Café</i> . 17, 23-34
110	Dores, A. (2007). Ansiedade. <i>Conversas de Café</i> . 22, 32-43
111	Dores, A. (2007). Não deixe nada no prato, por favor!. <i>Conversas de Café</i> . 7, 32-43
112	Dores, A. (2007). Crianças vítimas de abuso sexual. <i>CMStatus – Saúde Educação</i> . 1, 12-15
113	Dores, A. (2007). Viver bem a liberdade. <i>Conversas de Café</i> . 13, 31-42
114	Dores, A. (2006). Repensar a moral social. <i>Entre nós</i> . 4, 23-32
115	Dores, A. (2006). A natureza humana e o abuso sexual de crianças. <i>CadernoSaúde</i> . 4, 34-43
116	Dores, A. (2004). Anomia em Durkheim - entre a sociologia e a psicologia prisionais. <i>Direito e Justiça</i> . especial, 32-44
117	Dores, A. (1994). *Estudo estatístico da população licenciada do distrito de Setúbal - com especial incidência sobre a população feminina com menos de trinta anos, com base nos registos dos Censos-91. Gabinete de Estudos Demográficos/Instituto Nacional de Estatística (GED/INE). 0, 0-100
118	Dores, A. (1993). Escola do Futuro. <i>Ler Educação</i> . 11/12, 25-25
119	Dores, A. (1991). Informática nas escolas secundárias. <i>Sociologia - problemas e práticas</i> . 10, 20-40

- Other publications

1	Dores, A. (2022). O papel das prisões numa sociedade democrática. Gerador.
---	--

2	Dores, A. (2018). Me´ todos e te´cnicas a` margem da teoria?. O ensino das teorias sociol´gicas em debate.
3	Dores, A. (2016). A discriminao contida na teoria social.
4	Dores, A. (2015). Ciências Sociais e Bem Viver.
5	Dores, A. (2015). A actualizao do direito reclama conhecimentos sobre a sua utilizao hist´rica recente.
6	Dores, A. (2015). O que há a discutir sobre prises?.
7	Dores, A. (2015). O esp´rito dos direitos humanos nas sociedades actuais.
8	Dores, A. (2009). Human Rights through national borders.
9	Ramos, M. & Dores, A. (2005). Risco, Trauma e Sociedade. Revista da Ordem dos M´dicos. 28-29

- Newspaper article

1	Dores, A. (2008). Vemos, ouvimos e lemos. P´bliuco. 5-5
2	Dores, A. (2007). A liberdade e o sindicalismo. P´blico. 4-4

- Report

1	Nuno Pontes & Dores, A. (2016). Improving Prison Conditions by Strengthening Infectious Disease Monitoring.
2	Dores, A., Nuno Pontes & Ricardo Loureiro (2016). Manifesto para uma nova cultura penal.
3	Dores, A., Nuno Pontes & Ricardo Loureiro (2016). Manifesto for a new penal culture.
4	Dores, A., Nuno Pontes & Ricardo Loureiro (2015). Best practices in alternatives to prison – Portugal .
5	Nuno Pontes & Dores, A. (2015). Improving Prison Conditions by Strengthening Infectious Disease Monitoring.
6	Dores, A., Nuno Pontes & Ricardo Loureiro (2015). As melhores práticas alternativas  priso - Portugal.
7	Dores, A., Nuno Pontes & Ricardo Loureiro (2014). Prison Conditions in Portugal.
8	Pontes, N., Dores, A. & Ricardo Loureiro (2014). Prison Conditions in Portugal.
9	Dores, A., Nuno Pontes & Ricardo Loureiro (2013). Prison Conditions in Portugal.
10	Dores, A. (2011). Crit´rios de justia e penas (amostra de 2010).
11	Dores, A. (2011). Crit´rios de justia e penas (amostra de 2009).

Project Title	Role in Project	Partners	Period
A long road: 30 years of world joint meetings on Sociology of Law - RCLSA/ISA - LSA	Researcher	CIES-Iscte, DINAMIA'CET-Iscte, L&SA - Leader (United States of America)	2021 - 2022
European Prison Observatory. Prison de-radicalization strategies, programmes and risk assessment tools in Europe.	Local Coordinator	CIES-Iscte, Università degli Studi di Torino – IT - (Italy), UB - (Spain), LV - (Lithuania), LBG - (Austria), FH DO - (Germany), EPLO - (Greece)	2017 - 2019
Improving Prison Conditions by Strengthening Infectious Disease Monitoring	Local Coordinator	CIES-Iscte, HRI - Leader (United Kingdom)	2014 - 2016
European Observatory on Alternatives to Imprisonment	Local Coordinator	CIES-Iscte, Associazione Antigone Onlus - Leader (Italy), Università degli Studi di Torino – IT - (Italy), Centre for Crime and Justice Studies - (United Kingdom), Observatoire international des prisons - (France), Special Account of Democritus University - (Greece), LV - (Lithuania), HFHR - (Poland), OSPDH - (Spain)	2014 - 2016
European Prison Observatory, Detention Conditions in the European Union	Local Coordinator	CIES-Iscte, Associazione Antigone Onlus - Leader (Italy), Università degli Studi di Padova - (Italy), Observatoire international des prisons - (France), Special Account of Democritus University - (Greece), LV - (Lithuania), HFHR - (Poland), UB - (Spain), Centre for Crime and Justice Studies - (United Kingdom)	2013 - 2015
Crime Repression Costs in Context	Local Coordinator	CIES-Iscte, UNIFI - Leader (Italy), - - (Italy), UB - (Germany), LTI - (Lithuania), UB - (Spain), ME - (Hungary), RDC - I - (Cyprus), A.Ü. - (Turkey), CSD - (Bulgaria)	2007 - 2009
Ciências da Segurança - Medos e Necessidades	Global Coordinator	CIES-Iscte - Leader	2006
The imprisonment of foreigners in Portugal	Global Coordinator	CIES-Iscte - Leader, CEHCP-ISCTE - (Portugal)	2002 - 2005

Academic Management Positions

Coordenador (2013 - 2015)
Unit/Area: Specialization Seminar in Sociology of Violence